

Sumário

1	Contexto operacional.....	16
2	Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	18
3	Principais práticas contábeis	21
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	25
5	Contas a receber	37
6	Investimentos	38
7	Imobilizado	43
8	Intangível.....	44
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	48
10	Outras obrigações	54
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	54
12	Patrimônio líquido.....	61
13	Transações com partes relacionadas	65
14	Garantia das operações	68
15	Benefícios a empregados	72
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	74
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	79
18	Despesas diversas por natureza	82
19	Resultado financeiro.....	82
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	83
21	Outras informações	84
22	Evento subsequente.....	85

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo e tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando pela organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos relacionados ou não a tais ativos, nas modalidades à vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos financeiros ou não, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos, incluindo, mas não se limitando a: (a) das operações realizadas e/ou registradas em quaisquer dos ambientes ou sistemas relacionados nos itens acima; ou (b) das operações realizadas e/ou registradas em outras bolsas, mercados ou sistemas de negociação;
- Prestação de serviços de registradora e depositária central de ativos financeiros, valores mobiliários e de quaisquer bens ou outros ativos, bem como de prestação de serviços de guarda de bens e outros ativos;
- Prestação de serviços de registro de ônus e gravames sobre valores mobiliários, títulos, ativos, financeiros ou não, e outros instrumentos financeiros, inclusive de registro de instrumentos de constituição de garantia, nos termos da regulamentação aplicável;
- Prestação de serviços associados ao mercado de seguros, resseguros, previdência e títulos de capitalização, inclusive por meio do licenciamento e operação de sistemas de tecnologia da informação, nos termos da regulamentação aplicável;
- Constituição de banco de dados e atividades correlatas, incluindo processamento e inteligência de dados;
- Prestação de serviços relacionados aos dados processados, envolvendo assuntos que interessem à B3 e aos participantes dos mercados em que ela direta ou indiretamente atua, incluindo, mas não se limitando a padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, disponibilização de informações, inclusive para atendimento à legislação e regulação vigentes, biblioteca, bem como desenvolvimento, licenciamento, operação e suporte técnico de softwares, sistemas e plataformas de tecnologia da informação;
- Prestação de serviços relacionados (i) a operações registradas nos mercados e sistemas administrados pela B3, e (ii) ao suporte a operações de crédito, financiamento e arrendamento

mercantil, ou a operações registradas nos sistemas administrados pela B3 e outros mercados e segmentos afins, inclusive por meio do licenciamento e operação de sistemas e plataformas de tecnologia da informação envolvendo, dentre outros, o segmento de veículos automotores, o setor imobiliário, o mercado de energia, agronegócio, seguros, resseguros, previdência, títulos de capitalização e consórcios, nos termos da regulamentação aplicável;

- Prestação de serviços associados à realização de licitações públicas e privadas e procedimentos congêneres, por meio de suporte técnico-operacional;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, incluindo, mas não se limitando a, serviços auxiliares a análises de clientes e procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro;
- Exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Exercício de outras atividades autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou pelo Banco Central do Brasil (BCB), que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua higidez; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua higidez.

Concomitantemente, a B3:

- Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas *clearings* e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic);
- Administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do Sistema de Pagamentos Brasileiro – SPB (Lei 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa;
- Desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções; e

- Prove informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

No exercício de 2022, foi constituída a B3 Digitas Ltda. (anteriormente denominada B3 Digital Assets Serviços Digitais Ltda.), detendo a B3 100,00% do capital desta entidade.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 15 de fevereiro de 2023.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e suas interpretações técnicas (ICPC) e orientações (OCPC), aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	2022	2021
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
PDtec S.A. (PDtec)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway)	100,00	100,00
B3 Digitas Ltda. (Digitas)	100,00	-

Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara
Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado
DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco B3, é oferecido aos detentores de direitos de acesso e às suas *clearings* a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

A subsidiária UK Ltd., localizada na cidade de Londres, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

A BRV LLC é co-titular, junto com a B3, de todos os direitos de propriedade intelectual relacionados ao módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System, e a quaisquer outros módulos conjuntamente desenvolvidos pelas partes, cuja titularidade seja atribuída à B3. Por ter função primordialmente subsidiária e de resguardo de direitos, não há previsão de que tal entidade, de propósito específico, tenha atividades operacionais.

A B3 Inova, sediada na cidade de Wilmington, USA, tem por objeto social o investimento de capital em sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma.



B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A CETIP Info é uma sociedade por ações sediada em São Paulo, Estado de São Paulo que tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

A CETIP Lux, sediada em Luxemburgo, tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

O PDtec é uma sociedade por ações sediada em Barueri, Estado de São Paulo que tem por objeto social apresentar soluções para clientes de serviços notariais, aumentando a eficiência de tais serviços por meio da prestação dos seguintes serviços: (i) integração e registro de documentos eletrônicos para fins de autenticação dos documentos; (ii) envio e confirmação de abertura de e-mails; (iii) suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação; (iv) produção de documentos eletrônicos com valor jurídico; (v) despachantes de documentos; e (vi) cobrança e recuperação de crédito.

A BLK é uma sociedade limitada sediada em São Paulo, Estado de São Paulo que tem por objeto social a elaboração de programas de computadores (softwares), licenciamento ou cessão de direitos de uso de programas de computação, suporte técnico em informática, treinamento na área de informática, atividades de prestação de serviços de informação, locação de espaço em website e participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

A CED é uma empresa, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social oferecer ao mercado de capitais transparência sobre as posições de derivativos contratados no Brasil, permitindo uma avaliação mais precisa das instituições financeiras na concessão de crédito para as empresas nesse tipo de operação.

A USA Chicago, sediada na cidade de Delaware, USA, têm como objetivo representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores.

A Neoway é uma sociedade anônima, sediada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e que tem por objeto social organizar e complementar a base de dados de seus clientes com informações qualificadas e prestação de serviços de inteligência de mercado, por meio da tecnologia da informação, através de plataforma de *big data*, inteligência artificial e ferramentas de análises integradas.

A Digitas é uma sociedade limitada, sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, que tem por objeto social disponibilizar ou licenciar ambientes ou sistemas relacionados às operações envolvendo ativos virtuais, viabilizar as operações de compra e venda de tais ativos, verificar a existência e titularidade de ativos negociados em ambiente virtual, constituir banco de dados e atividades correlatas, incluindo organização, gerenciamento e coleta de informações cadastrais e inteligência de dados e participação em outras sociedades como sócia, acionista ou associada.

b. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais (B3) foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei

6.404/76 e suas respectivas alterações, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM.

c. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, moeda funcional da B3.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigido a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 117/22.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como tal riqueza foi distribuída.

3 Principais práticas contábeis

Para uma melhor compreensão na leitura das demonstrações financeiras, as principais práticas contábeis estão descritas nas respectivas notas explicativas, exceto as práticas abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As práticas contábeis foram adotadas de forma consistente para os exercícios apresentados e anteriores.

a. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados com fornecedores decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

b. Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados anualmente pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

c. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

d. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e havendo indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização, com vida útil definida, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

e. Conversão em moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do consolidado B3 são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (moeda funcional).

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para reais pela taxa de câmbio vigente na data da transação ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da B3, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no resultado abrangente, e somente são levados ao resultado do período quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

f. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando o prazo de sua realização ou liquidação é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da B3). Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e o CPC emitiram novas revisões às normas já existentes. A seguir, a revisão em vigor aplicável a B3 e que não produziu impacto significativo nestas demonstrações financeiras.

- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 19:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado e CPC 48 – Instrumentos financeiros.

A seguir, apresentamos os pronunciamentos, alterações e interpretações que entrarão em vigor em exercícios futuros dos quais a B3 não espera impactos significativos.

- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, CPC 11 – Contratos de seguro, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros evidenciação, CPC 49 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefícios de aposentadoria, CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, CPC 32 – Tributos sobre o lucro e CPC 47 – Receita de contrato com cliente.
- **Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 21:** Impactos nos pronunciamentos técnicos CPC 37 (R1) – Demonstrações consolidadas, CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada, CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: apresentação, CPC 48 – Instrumentos financeiros, CPC 47 – Receita de contrato com cliente, CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados, CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, CPC 39 – Instrumentos financeiros - Apresentação, CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingente e CPC 04 (R1) – Ativo intangível, CPC 28 – Propriedade para investimento.
- **Alterações na IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:**
 - (a) Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem os requerimentos das normas vigentes. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023.
 - (b) Visa promover a consistência na aplicação dos requisitos da norma, ajudando as empresas a determinar se, no balanço patrimonial, os empréstimos e financiamentos e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes ou não circulantes. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024.
- **Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros:** Inclui a definição de estimativas contábeis como valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023.

- **Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda:** Esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023.

h. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3. Determinadas premissas e estimativas foram adotadas em decorrência de experiências históricas e outros fatores considerados como relevantes. Os resultados reais em exercícios futuros poderão divergir dos estimados em decorrência de variáveis, estimativas ou condições diferentes daquelas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e reconhecidas prospectivamente.

Aquelas premissas que requerem maior nível de julgamento, possuem maior complexidade e são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, são:

<i>Tópico</i>	<i>Notas</i>
(i) Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo	Nota 4
(ii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	Notas 7 e 8
(iii) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível	Notas 7 e 8
(iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes	Nota 11
(v) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais	Nota 15(a)
(vi) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	Nota 16(b)

(i) Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo

Quando não há possibilidade de mensurar o valor justo de determinados ativos e passivos financeiros através de dados obtidos em mercados ativos, o valor é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação, por exemplo o método de fluxo de caixa descontado, baseadas em premissas que levam em consideração informações e condições de mercado priorizando sempre dados observáveis relevantes, quando possível. Os valores mensurados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de premissas, variáveis e condições serem diferentes daquelas adotadas no modelo de mensuração.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes

A revisão por redução ao valor recuperável para ativos não circulantes reflete a melhor estimativa da B3 sobre os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa (UGC) e a determinação do valor justo é realizada com base em dados não observáveis significativos e envolvem variáveis e incertezas nas projeções dos fluxos de caixa, tais como premissas macroeconômicas, taxa de desconto, percentual de crescimento, entre outros. O valor recuperável de determinados ativos pode não exceder substancialmente seus valores contábeis e, por esta razão, é razoavelmente possível que perdas por desvalorização sejam reconhecidas nestes ativos nos próximos anos devido à observação de uma realidade distinta em relação às premissas assumidas.

(iii) Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível

As premissas utilizadas levam em consideração a expectativa do tempo de uso, reposição, obsolescência e de seu benefício econômico para a B3, entretanto, as vidas úteis reais podem ser diferentes em decorrência de atualizações tecnológicas, uso inadequado, falta de manutenção, entre outros.

(iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes

A B3 revisa periodicamente suas contingências nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também leva em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda. A classificação da probabilidade de perda e os valores estimados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de fatores externos não controláveis pela B3.

(v) Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

O valor justo do custo de transações a serem liquidadas com instrumentos patrimoniais são mensurados na data de sua outorga. A estimativa do valor justo das ações depende dos termos e condições da concessão para determinação do modelo de mensuração mais adequado. As premissas inicialmente utilizadas na concessão dos planos, tais como quantidades e *turnover*, são revisadas e refletidas nas demonstrações ao longo da duração dos programas.

(vi) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A B3 e suas controladas avaliam a recuperabilidade do ativo fiscal diferido baseada em premissas adotadas pela administração que levam em consideração os prazos prováveis de realização de lucros tributáveis futuros. Essas projeções internas são atualizadas anualmente para refletir os dados mais recentes.

Dado a natureza de longo prazo, mudança na legislação tributária ou nas premissas adotadas, entre outros fatores, o valor real de recuperabilidade do ativo fiscal diferido poderá divergir das estimativas o que poderá exigir ajustes futuros nos impostos registrados.

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Prática contábil

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa, para fins de demonstração dos fluxos de caixa, numerários em espécie e depósitos bancários à vista.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	67.097	64.455	36.599	27.140
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	78.571	36.258	325.643	270.572
Caixa e equivalentes de caixa	145.668	100.713	362.242	297.712
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	2.251.552	2.262.804	2.251.552	2.262.804
Total	2.397.220	2.363.517	2.613.794	2.560.516

(1) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito sediadas ou domiciliadas no Brasil e no exterior. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

Prática contábil

A B3 classifica e mensura seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais. As classificações são as seguintes:

Custo amortizado: São os ativos financeiros “não derivativos” designados pela B3 nessa categoria cuja finalidade do modelo de negócios seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros).

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São os ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela B3 nessa categoria cuja finalidade conforme o modelo de negócios adotado é a de receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros), e eventual alienação do ativo. Os juros são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra o resultado quando houver a sua liquidação ou redução em seu valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais.

A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente de forma definitiva independentemente de sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

Valor justo por meio do resultado: São ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela B3, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



								B3
Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento (8)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2022	2021
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	De 98% a 103% do CDI	9.743.210	-	-	-	-	9.743.210	14.531.797
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	-	-	63	-	63	56
Letras do Tesouro Nacional	10,95%	-	-	-	4	-	4	-
Outras aplicações		5.033	-	-	-	-	5.033	60
		9.748.243	-	-	67	-	9.748.310	14.531.913
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	145.084	248.157	727.325	-	1.120.566	1.290.236
Letras do Tesouro Nacional (3)	10,95%	-	-	165.679	537.662	-	703.341	828.117
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 4,59% Série F - 8,26%	-	149.667	139.494	654.950	133.110	1.077.221	1.095.644
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		135.805	-	-	-	-	135.805	164.801
Companhias fechadas (6)		41.950	-	-	-	-	41.950	55.796
		177.755	294.751	553.330	1.919.937	133.110	3.078.883	3.434.594
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (7)	Série B - IPCA + 4,59% Série F - 8,26%	-	-	-	566.928	7.232	574.160	320.784
		-	-	-	566.928	7.232	574.160	320.784
Total		9.925.998	294.751	553.330	2.486.932	140.342	13.401.353	18.287.291
Circulante							10.774.079	15.472.034
Não circulante							2.627.274	2.815.257

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



							Consolidado	
Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento (8)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	2022	2021
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	De 98% a 103% do CDI	3.047.895	-	-	-	-	3.047.895	4.869.557
Operações compromissadas (2)	100% do CDI	-	2.874.678	1.118.781	-	-	3.993.459	5.294.203
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	120.647	676.487	2.800.954	442.827	4.040.915	5.357.574
Letras do Tesouro Nacional	10,95%	-	-	-	4	-	4	-
Outras aplicações		5.034	-	-	-	-	5.034	65
		3.052.929	2.995.325	1.795.268	2.800.958	442.827	11.087.307	15.521.399
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	145.084	286.176	857.653	41.955	1.330.868	1.449.091
Letras do Tesouro Nacional (3)	10,95%	-	-	169.211	538.722	-	707.933	828.117
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 4,59% Série F - 8,26%	-	149.667	139.494	654.950	133.112	1.077.223	1.095.646
Outras aplicações (4)		137.552	-	-	-	-	137.552	86.027
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		135.805	-	-	-	-	135.805	164.801
Companhias fechadas (6)		41.950	-	-	-	-	41.950	55.796
		315.307	294.751	594.881	2.051.325	175.067	3.431.331	3.679.478
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (7)	Série B - IPCA + 4,59% Série F - 8,26%	-	-	-	566.928	7.232	574.160	320.784
Outras aplicações		-	-	-	-	-	-	13.908
		-	-	-	566.928	7.232	574.160	334.692
Total		3.368.236	3.290.076	2.390.149	5.419.211	625.126	15.092.798	19.535.569
Circulante							12.283.245	16.573.301
Não circulante							2.809.553	2.962.268

- (1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador		B3		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	458.868	545.290	-	-
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	2.509.547	4.095.935	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	1.382.952	2.145.039	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	516.105	301.478	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.271.705	1.976.800	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	690.403	680.277	-	-
		6.829.580	9.744.819	-	-
Fundos não exclusivos					
BB RF CP Empresa Ágil	BB DTVM S.A.	-	-	-	1
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	802.576	2.164.112	881.757	2.209.929
FI Caixa E-Simples RF LP	Caixa Econômica Federal	-	-	-	432
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	789.702	712.699	789.702	712.699
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	333.525	475.784	333.525	475.784
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	987.827	1.434.383	1.042.911	1.470.712
		2.913.630	4.786.978	3.047.895	4.869.557
Total		9.743.210	14.531.797	3.047.895	4.869.557

- (2) Contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Em 31 de dezembro de 2022, Letras do Tesouro Nacional no montante de R\$52.294 (R\$96.695 em 31 de dezembro de 2021) estavam gravados em garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)).
- (4) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior.
- (5) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$54.501 (R\$57.771 em 31 de dezembro de 2021), Bolsa de Valores de Colombia - R\$27.839 (R\$50.165 em 31 de dezembro de 2021), Bolsa de Valores de Lima - R\$53.465 (R\$56.865 em 31 de dezembro de 2021), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.
- (6) Ações da Pismo Holdings (Pismo), techfin que oferta plataforma de processamento para serviços financeiros em nuvem e construção de produtos de pagamentos.
- (7) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).
- (8) Inclui substancialmente ativos sem prazo de carência para resgate (e.g. fundos de investimentos de alta liquidez), bem como ativos não resgatáveis ou sem prazo de vencimento definido (e.g. ações).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas nas respectivas depositárias.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias das aplicações financeiras no exercício.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Prática contábil

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, tal como a variação cambial, a variação do preço da ação B3SA3 e a variação da taxa de juros das debêntures. A exposição à variação de preço da ação B3SA3 decorre do pagamento de encargos trabalhistas do programa de incentivo de longo prazo (ILP). A contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é aplicada em todos os derivativos contratados, com base no CPC 48/IFRS 9.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Os passivos financeiros não derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

Em relação a contabilidade de *hedge*, a B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Qualquer desequilíbrio entre o índice de *hedge* do objeto e do instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo de proteção da B3, é ajustado de forma que o índice volte a ficar dentro dos padrões estabelecidos na estratégia de proteção.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A análise de efetividade do *hedge* é realizada através da metodologia dólar *offset* para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

Classificação dos instrumentos financeiros

Ativos financeiros	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	9.748.310	14.531.913	11.087.307	15.521.399
Instrumentos financeiros derivativos	7.472	3.553	7.472	3.553
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Aplicações financeiras	3.078.883	3.434.594	3.431.331	3.679.478
Custo amortizado				
Aplicações financeiras	574.160	320.784	574.160	334.692
Contas a receber	454.630	397.974	503.840	436.258
Outros créditos	27.096	24.924	34.624	38.588
	13.890.551	18.713.742	15.638.734	20.013.968

Passivos financeiros	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	55.319	113.506	55.319	113.506
Obrigações salariais e encargos sociais	72.971	71.813	84.401	73.510
Custo amortizado				
Garantias recebidas em operações	4.756.602	6.357.430	4.756.602	6.357.430
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	140.605	97.357	140.605	97.357
Fornecedores	205.194	202.865	219.288	218.438
Obrigações salariais e encargos sociais	376.520	312.723	454.955	355.225
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	13.784.511	15.989.771	12.111.175	14.198.640
Outras obrigações	498.695	771.647	1.595.421	1.562.173
	19.890.417	23.917.112	19.417.766	22.976.279

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto pelas ações da Pismo (Nota 4(b)) em que o valor justo é calculado através da metodologia de múltiplo de mercado e alocação do valor justo para cada classe de ação pelo *Option Pricing Model*, que leva em consideração liquidez, direitos de participação e política de dividendos por classe de ação (Nível 2) e dados não observáveis (Nível 3). Os valores a receber e contratos de fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)**

	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo				
Investimento em controlada no exterior (Nota 6(a))	1.925.525	2.018.453	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária (Nota 9)	(2.467.198)	(2.636.818)	(785.329)	(838.575)
Posição cambial líquida	(541.673)	(618.365)	(785.329)	(838.575)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

Operações de hedge

Em 31 de dezembro de 2022, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* estão apresentados a seguir:

Descrição						B3 e Consolidado					
						Balanço		Ganho/(Perda) no período			
Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Fluxo de caixa	Encargos sobre <i>Stock Grant</i> (1)	Swap	BRL 90.213	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,49% a.a. (passivo)	Jan/2023	3.163	-	-	8.563	(3.266)	1.241
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira			Dez/2022	-	-	(19)	(662)	681	-
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (3)	NDF	CLP 7.800.000	46.028	Jun/2023	-	(280)	-	-	-	4.414
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Valores de Colômbia (3)	NDF	COP 25.000.000	27.375	Mar/2023	121	-	-	-	-	5.655
Fluxo de caixa	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (4)	Swap	BRL 163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Jan/2023 a Dez/2030	-	(12.878)	-	-	(3.584)	(6.903)
Fluxo de caixa	1ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL 1.552.230	DI + 1,17% a.a. (ativo) 115,95% do CDI (passivo)	Mai/2024	-	(15.791)	-	-	(8.403)	(659)
Fluxo de caixa	2ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL 1.447.700	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,94% do CDI (passivo)	Mai/2025 a Mai/2026	-	(26.034)	-	-	(4.751)	(4.974)
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (6)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD 694.040	3.621.293	Set/2031	-	-	-	15.054	(167.285)	152.231
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (7)	NDF	USD 5.960	31.101	Jan/2023 a Feb/2023	111	(336)	-	131	31	(149)
Investimento líquido no exterior	Investimento na controlada B3 Inova (8)	NDF	USD 10.000	54.288	Jan/2023	4.077	-	-	-	-	(7.583)
						7.472	(55.319)	(19)	23.086	(186.577)	143.273
Circulante						7.472	(16.318)				
Não circulante						-	(39.001)				

No exercício, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em janeiro de 2022, foi constituída uma nova operação de *hedge*, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações B3SA3 no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo. Em agosto de 2022, foram constituídas duas novas operações de *hedge*.
- (2) Em fevereiro de 2022, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorreram até 31 de dezembro de 2022, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data. A parcela do instrumento de *hedge* dos casos que não foram pagos até essa data, foram baixados no exercício.
- (3) Em dezembro de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção da variação cambial dos investimentos nas ações da Bolsa de Comercio de Santiago e da Bolsa de Valores de Colombia. As proteções correspondem, na data base, a mais de 88% da parcela dos investimentos.
- (4) Em dezembro de 2020, foi contratado *swap* para a proteção da variação do IPCA da série IPCA da 4ª emissão de debêntures da B3.
- (5) Em junho de 2021, foi contratado *swap* para a proteção da variação do CDI da 1ª e 2ª série da 5ª emissão de debêntures da B3.
- (6) Em setembro de 2021, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando a dívida emitida no exterior (*Unsecured Note*) para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira dos próximos 5 anos (*hedge* de fluxo de caixa). A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 5 anos e tem como data final setembro de 2031 acompanhando o vencimento do instrumento de *hedge*.
- (7) Em novembro de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira. A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 12 meses em complemento ao *hedge* que a B3 possui atualmente entre dívida emitida no exterior e receitas futuras indexadas em moeda estrangeira.
- (8) Em julho de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a proteção da variação cambial do investimento na B3 Inova. A proteção corresponde, na data base, a aproximadamente 37% do investimento.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito. Algumas operações requerem garantias, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros**

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia alta liquidez e baixo risco, o que resulta majoritariamente em alocações em títulos públicos federais indexados à Selic adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

As operações com instrumentos derivativos realizadas pela B3 têm como único e exclusivo objetivo a proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	2022		2021	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	54,13%	11.709.787	58,47%	16.520.818
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	35,19%	7.612.658	33,66%	9.509.903
Inflação	Queda da Inflação	5,10%	1.104.133	3,56%	1.006.869
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré	3,97%	859.466	3,00%	847.240
Outros	Outros	1,61%	348.135	1,31%	371.715

Risco do preço da ação

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(23.437)	(7.905)	7.627	23.159	38.691
Preço da ação da Bolsa do Chile	1.015,00	1.522,50	2.030,00	2.537,50	3.045,00
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(14.104)	(7.236)	(369)	6.499	13.367
Preço da ação da Bolsa da Colômbia	3.446,25	5.169,38	6.892,50	8.615,63	10.338,75
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(26.115)	(12.441)	1.234	14.908	28.583
Preço da ação da Bolsa do Peru	1,33	2,00	2,66	3,33	3,99

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os impactos estimados nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável das taxas pós-fixadas CDI e Selic, para os próximos três meses, e das taxas pré-fixadas obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(127.055)	(188.305)	(248.145)	(306.648)	(363.883)
Taxa CDI	6,85%	10,27%	13,69%	17,11%	20,54%
Selic	188.495	279.363	368.139	454.934	539.846
Taxa Selic	6,85%	10,27%	13,69%	17,11%	20,54%
Pré-Fixada	38.788	32.323	25.858	19.394	12.929
Taxa Pré-Fixada	6,49%	9,74%	12,98%	16,23%	19,47%
Cupom de IPCA	24.274	20.228	16.183	12.137	8.091
Taxa Cupom de IPCA	3,00%	4,49%	5,99%	7,49%	8,99%

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária em bolsas da América Latina.

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Dólar americano (USD)	(43.889)	(20.600)	2.690	25.979	49.268
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,6864	4,0296	5,3728	6,7160	8,0592
Peso chileno (CLP)	(3.314)	(1.592)	130	1.852	3.574
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0031	0,0047	0,0062	0,0078	0,0093
Peso colombiano (COP)	(440)	(215)	10	235	460
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0006	0,0008	0,0011	0,0014	0,0017
Sol peruano (PEN)	(26.529)	(13.061)	407	13.875	27.343
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,6944	1,0416	1,3888	1,7360	2,0832

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir a liquidez e o cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados).

Descrição	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	4.756.602	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	175.689	175.689	527.066	4.323.003
Swap (1)	-	29.311	42.539	77.959	47.324
NDFs (2)	-	(5.738)	-	-	-
Debêntures	-	1.053.808	2.494.300	7.074.659	242.898
Empréstimo em dólares	-	295.409	542.361	-	-
Empréstimo FINEP	-	2.034	1.912	3.049	-
	4.756.602	1.550.513	3.256.801	7.682.733	4.613.225

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, cerca de 99% das aplicações financeiras estão vinculadas a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os swaps e os NDFs contratados como

operações de *hedge* têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios e manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de proventos, devolver o capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2022, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros foi de R\$650.363 (R\$1.332.705 em 31 de dezembro de 2021), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	2022	2021
Disponibilidades e aplicações financeiras	17.706.592	22.096.085
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(12.159.022)	(14.308.593)
Garantias recebidas em operações	(4.756.602)	(6.357.430)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(140.605)	(97.357)
	650.363	1.332.705

Outras informações – COVID-19

A B3, em razão aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no cálculo de perdas esperadas de instrumentos financeiros, vem monitorando as posições dos ativos financeiros e dos recebíveis no que tange a identificação de aumento significativo do risco de crédito. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente lastreados em títulos públicos federais), a não existência de componente de financiamento significativo, bem como um conjunto de aspectos quantitativos e qualitativos, a B3 não identificou um aumento significativo no risco de crédito. A B3 continuará a monitorar, de maneira periódica e prospectiva, tais instrumentos financeiros.

5 Contas a receber

Prática contábil

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e posteriormente pelo custo amortizado, utilizando o método de juro efetivo, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

As perdas são estimadas através da utilização de uma matriz de provisão baseada em dias de atrasos e segmentada por clientes e serviços que apresentam padrões semelhantes de perdas. A matriz de provisão é revisada e atualizada de acordo com a experiência histórica e expectativa de perdas da carteira de recebíveis da B3.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Taxas de depositária e custódia	149.018	146.835	149.018	146.835
Gestão de banco de dados	113.029	86.739	113.029	86.739
Processamento de dados	29.287	29.753	69.569	72.835
Vendors - Difusão de Sinal	63.751	48.647	68.686	53.270
Emolumentos	54.694	54.271	54.694	54.271
Outras contas a receber	55.564	45.805	64.638	49.325
Subtotal	465.343	412.050	519.634	463.275
Perdas estimadas em contas a receber	(10.713)	(14.076)	(15.794)	(27.017)
Total	454.630	397.974	503.840	436.258

Os valores de contas a receber são preponderantemente em reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de dezembro de 2022, os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$3.506 na B3 (R\$2.480 em 31 de dezembro de 2021) e R\$15.607 no consolidado (R\$25.186 em 31 de dezembro de 2021).

A seguir demonstramos a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.794	11.996
Adições	17.704	17.918
Reversões	(11.518)	(11.666)
Baixas	(3.904)	(3.911)
Aquisição de controlada	-	12.680
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.076	27.017
Adições	12.387	14.464
Reversões	(14.178)	(15.425)
Baixas	(1.572)	(10.262)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.713	15.794

6 Investimentos

Prática contábil

Controladas e Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da B3 e suas controladas, cujas práticas contábeis são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela B3.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A B3 consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle, ou seja, quando estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e totalmente consolidados para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas são somados de acordo com a sua natureza no processo de consolidação, excluindo as transações realizadas entre as companhias, o investimento da B3 é eliminado contra o patrimônio líquido das controladas. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação evidencie uma redução ao valor recuperável (*impairment*).

Coligadas

Coligada é a companhia sobre a qual a B3 possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da B3 quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores-chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da B3 em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

Combinação de negócios e goodwill

A B3 contabiliza as combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos.

A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido na combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**a. Participações em controladas e coligadas**

As participações em controladas e coligadas estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 31/12/2022

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)- valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.359.645	1.178.841	100.000	180.804	-	129.021	52.325
BVRJ	115	86,95	98.739	6.740	77.097	91.999	-	3.430	4.147
UK Ltd.	1.000	100,00	4.581	4.102	682	479	-	8.798	(1.285)
B3 Inova	1	100,00	146.757	-	110.635	146.757	-	81	22.880
USA Chicago	1	100,00	2.623	1.094	2.786	1.529	-	3.249	(733)
CETIP Info	800	100,00	103.961	4.570	29.154	99.391	-	62.764	41.083
CETIP Lux	85.000	100,00	2.739.368	813.843	190	1.925.525	-	-	(92.928)
BLK	89.403.650	100,00	55.144	8.588	89.404	46.556	(146)	13.713	(16.590)
PDtec	67.200.000	100,00	82.877	26.489	69.000	56.388	72.497	91.003	(18.807)
CED	10.000	100,00	872	115	1.370	757	-	1.311	(612)
Neoway	5.976.740	100,00	180.019	103.798	197.618	76.221	1.634.103	188.752	(140.377)
Digitas	7.501.000	100,00	7.748	817	7.501	6.931	-	46	(570)
Coligadas									
RTM	2.020.000	20,00	170.002	27.690	10.100	142.312	8.809	146.048	35.757
Dimensa	56.139.114	37,50	887.000	143.650	56.139	743.350	318.448	186.016	(10.593)

Movimentação	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Aquisição de controlada	Saldo em 31/12/2022
Controladas								
Banco B3	140.558	52.325	279	-	(12.358)	-	-	180.804
BVRJ	76.387	3.606	-	-	-	-	-	79.993
UK Ltd.	1.903	(1.285)	(139)	-	-	-	-	479
B3 Inova	85.193	22.880	(3.123)	41.807	-	-	-	146.757
USA Chicago	2.503	(733)	(241)	-	-	-	-	1.529
CETIP Info	95.574	41.083	-	-	(37.266)	-	-	99.391
CETIP Lux	2.018.453	(92.928)	-	-	-	-	-	1.925.525
BLK	49.670	(16.590)	-	13.000	-	330	-	46.410
PDtec	115.234	(18.807)	-	30.000	-	2.458	-	128.885
CED	(131)	(612)	-	1.500	-	-	-	757
Neoway	1.783.649	(140.377)	-	45.000	-	-	22.052	1.710.324
Digitas	-	(570)	-	7.501	-	-	-	6.931
	4.368.993	(152.008)	(3.224)	138.808	(49.624)	2.788	22.052	4.327.785
Coligadas								
RTM (1)	30.346	7.420	(495)	-	-	-	-	37.271
Dimensa (2)	599.163	(1.860)	(99)	-	-	-	-	597.204
	629.509	5.560	(594)	-	-	-	-	634.475
Total	4.998.502	(146.448)	(3.818)	138.808	(49.624)	2.788	22.052	4.962.260

- (1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 600 instituições e 30 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.
- (2) A B3 possui participação minoritária de 37,5% do capital social da Dimensa, uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O amplo portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para o processamento e controle de middle e back offices; uma plataforma de soluções de core banking voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões private label.

A BRV LLC não apresentou saldo no exercício.

Posição em 31/12/2021

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Mais-valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	993.256	852.698	100.000	140.558	-	89.417	32.948
BVRJ	115	86,95	94.474	6.622	76.483	87.852	-	3.925	(60)
UK Ltd.	1.000	100,00	4.340	2.437	682	1.903	-	6.095	(2.232)
B3 Inova	1	100,00	85.193	-	68.827	85.193	-	-	7.889
USA Chicago	1	100,00	2.505	2	2.786	2.503	-	1.599	(68)
CETIP Info	800	100,00	99.705	4.131	29.154	95.574	-	62.654	37.266
CETIP Lux	85.000	100,00	2.874.188	855.735	190	2.018.453	-	-	182.919
BLK	39.403.650	100,00	57.802	8.118	76.404	49.684	(14)	10.496	(13.933)
PDtec	200.000	100,00	69.470	31.296	39.000	38.174	77.060	108.684	(1.730)
CED	10.000	100,00	175	306	486	(131)	-	1.262	(929)
Neoway	5.976.740	100,00	173.356	60.903	152.618	112.453	1.671.196	3.726	(1.716)
Coligadas									
RTM	2.020.000	20,00	134.752	27.069	10.100	107.683	8.809	139.222	26.311
Dimensa	56.139.114	37,50	711.016	41.846	56.139	669.170	348.224	29.603	4.812

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	Saldo em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente de controlada	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Aquisição de controlada/coligada	Impairment	Saldo em 31/12/2021
Controladas									
Banco B3	112.878	32.948	229	-	(5.497)	-	-	-	140.558
BVRJ	76.439	(52)	-	-	-	-	-	-	76.387
UK Ltd.	4.025	(2.232)	110	-	-	-	-	-	1.903
B3 Inova	53.268	7.889	4.397	19.639	-	-	-	-	85.193
USA Chicago	2.420	(68)	151	-	-	-	-	-	2.503
CETIP Info	91.089	37.266	-	-	(32.781)	-	-	-	95.574
CETIP Lux	1.835.534	182.919	-	-	-	-	-	-	2.018.453
BLK	16.467	(13.933)	-	47.000	-	136	-	-	49.670
PDtec	102.789	(1.730)	1.176	10.000	-	2.999	-	-	115.234
CED	4.912	(929)	-	-	-	-	-	(4.114)	(131)
Neoway	-	(1.716)	-	-	-	-	1.785.365	-	1.783.649
	2.299.821	240.362	6.063	76.639	(38.278)	3.135	1.785.365	(4.114)	4.368.993
Coligadas									
RTM	25.025	5.321	-	-	-	-	-	-	30.346
Dimensa	-	(910)	-	-	-	-	600.073	-	599.163
	25.025	4.411	-	-	-	-	600.073	-	629.509
Total	2.324.846	244.773	6.063	76.639	(38.278)	3.135	2.385.438	(4.114)	4.998.502

b. Propriedades para investimento**Prática contábil**

A B3 registra as propriedades para investimento pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações, exceto os terrenos, calculadas através do método linear às taxas baseadas no tempo de vida útil estimado dos bens. Eventuais gastos com reparos e manutenção são registrados no resultado quando incorridos. As receitas de aluguéis das propriedades para investimento são reconhecidas como outras receitas durante a vigência do contrato de arrendamento.

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$3.426 (R\$3.920 em 31 de dezembro de 2021). O valor justo estimado das propriedades é de R\$97.252, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	23.045
Depreciação	(1.518)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.527
Depreciação	(1.518)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20.009
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%

7 Imobilizado**Prática contábil**

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao fim de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados no desenvolvimento de sistemas é incluída como parte do custo do ativo intangível.

Movimentação	B3						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	324.797	24.104	284.571	67.256	32.087	58.110	790.925
Adições	34.295	6.046	88.706	20.507	5.724	26.573	181.851
Direito de uso	(1.239)	-	-	-	-	-	(1.239)
Baixas	(158)	(135)	(132)	-	-	-	(425)
Transferências	18.000	557	647	3.048	67	(22.319)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	3.642	-	(3.661)	(19)
Depreciação	(10.393)	(4.253)	(61.775)	(10.016)	(4.589)	-	(91.026)
Outros	-	(2)	(3.022)	(3)	-	-	(3.027)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	365.302	26.317	308.995	84.434	33.289	58.703	877.040
Adições	4.158	2.391	105.161	4.385	1.622	17.146	134.863
Direito de uso	(247)	-	-	-	-	-	(247)
Baixas	(7.853)	(53)	(143)	(284)	(9)	-	(8.342)
Transferências	24.493	5.377	4.125	891	9	(34.895)	-
Reclassificação (Nota 8)	648	703	324	593	126	(2.442)	(48)
Depreciação	(9.871)	(4.772)	(76.427)	(11.396)	(3.995)	-	(106.461)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	376.630	29.963	342.035	78.623	31.042	38.512	896.805
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	574.570	86.397	902.675	129.308	83.284	38.512	1.814.746
Depreciação acumulada	(197.940)	(56.434)	(560.640)	(50.685)	(52.242)	-	(917.941)
Saldo contábil líquido	376.630	29.963	342.035	78.623	31.042	38.512	896.805
Taxas médias anuais de depreciação	2,7%	10,7%	14,1%	9,9%	15,1%	-	
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	564.492	78.838	804.176	124.050	85.221	58.703	1.715.480
Depreciação acumulada	(199.190)	(52.521)	(495.181)	(39.616)	(51.932)	-	(838.440)
Saldo contábil líquido	365.302	26.317	308.995	84.434	33.289	58.703	877.040
Taxas médias anuais de depreciação	2,1%	10,9%	13,3%	11,1%	13,6%	-	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	327.530	24.790	296.885	67.299	34.280	58.110	808.894
Aquisição de controlada	2.677	862	1.330	38	1.388	-	6.295
Adições	34.614	6.144	93.620	20.507	6.274	26.573	187.732
Direito de uso	412	-	-	-	-	-	412
Baixas	(158)	(200)	(599)	(5)	(26)	-	(988)
Transferências	18.000	557	647	3.048	67	(22.319)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	-	3.642	-	(3.661)	(19)
Depreciação	(11.438)	(4.393)	(64.826)	(10.034)	(4.771)	-	(95.462)
Outros	-	(2)	(3.022)	(3)	-	-	(3.027)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	371.637	27.758	324.035	84.492	37.212	58.703	903.837
Aquisição de controlada	-	123	20	-	44	-	187
Adições	4.158	2.731	105.986	4.394	1.919	17.601	136.789
Direito de uso	4.550	-	-	-	-	-	4.550
Baixas	(7.853)	(568)	(714)	(284)	(40)	-	(9.459)
Transferências	24.493	5.389	4.125	891	452	(35.350)	-
Reclassificação (Nota 8)	648	703	324	593	126	(2.442)	(48)
Depreciação	(13.271)	(5.021)	(80.158)	(11.417)	(5.344)	-	(115.211)
Outros	-	-	(23)	-	-	-	(23)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	384.362	31.115	353.595	78.669	34.369	38.512	920.622
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	593.725	88.960	930.082	130.625	89.848	38.512	1.871.752
Depreciação acumulada	(209.363)	(57.845)	(576.487)	(51.956)	(55.479)	-	(951.130)
Saldo contábil líquido	384.362	31.115	353.595	78.669	34.369	38.512	920.622
Taxas médias anuais de depreciação	2,7%	10,7%	14,1%	9,9%	15,1%	-	
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	578.849	83.218	833.011	125.359	91.985	58.703	1.771.125
Depreciação acumulada	(207.212)	(55.460)	(508.976)	(40.867)	(54.773)	-	(867.288)
Saldo contábil líquido	371.637	27.758	324.035	84.492	37.212	58.703	903.837
Taxas médias anuais de depreciação	2,1%	10,9%	13,3%	11,1%	13,6%	-	

8 Intangível

Prática contábil

Ágio

O ágio (*goodwill*) registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela B3 e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu

valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual.

Softwares e projetos

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela B3 e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

							B3
Movimentação	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.338.799	253.428	2.799.578	166.020	14.808	-	25.572.633
Adições	-	134.743	-	22.724	-	-	157.467
Baixas	-	-	(18.555)	-	-	-	(18.555)
Transferências	-	(252.477)	252.477	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	19	-	-	19
Amortização	-	-	(842.645)	(92.542)	(9.872)	-	(945.059)
Outros	-	3.368	-	(340)	-	-	3.028
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.338.799	139.062	2.190.855	95.881	4.936	-	24.769.533
Adições	-	53.124	-	10.230	-	-	63.354
Baixas	-	-	(447)	-	-	-	(447)
Transferências	-	(32.206)	32.206	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	(75)	75	48	-	-	48
Amortização	-	-	(809.499)	(24.834)	(4.936)	-	(839.269)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.338.799	159.905	1.413.190	81.325	-	-	23.993.219
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	22.338.799	159.905	6.313.185	545.479	54.221	190.131	29.601.720
Amortização acumulada	-	-	(4.899.995)	(464.154)	(54.221)	(190.131)	(5.608.501)
Saldo contábil líquido	22.338.799	159.905	1.413.190	81.325	-	-	23.993.219
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,0%	13,9%	13,1%	9,1%	
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	22.338.799	139.062	6.302.092	535.201	54.221	190.131	29.559.506
Amortização acumulada	-	-	(4.111.237)	(439.320)	(49.285)	(190.131)	(4.789.973)
Saldo contábil líquido	22.338.799	139.062	2.190.855	95.881	4.936	-	24.769.533
Taxas médias anuais de amortização	-	-	15,8%	13,7%	17,3%	9,1%	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Consolidado						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	22.408.527	255.875	2.814.649	176.612	28.407	10	25.684.080
Aquisição de controlada	1.196.732	100.814	298.902	2.764	-	134.043	1.733.255
Adições	-	145.881	14	47.283	-	-	193.178
Baixas	-	-	(18.555)	(299)	-	-	(18.854)
Transferências	-	(255.818)	255.818	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	19	-	-	19
Impairment	(1.665)	-	(454)	-	(1.995)	-	(4.114)
Amortização	-	-	(846.420)	(101.427)	(12.323)	-	(960.170)
Outros	-	3.368	-	(342)	-	-	3.026
Saldos em 31 de dezembro de 2021	23.603.594	250.120	2.503.954	124.610	14.089	134.053	26.630.420
Aquisição de controlada	93.363	-	(71.369)	-	-	4.384	26.378
Adições	-	59.429	1.257	17.056	-	4	77.746
Baixas	-	-	(447)	-	-	-	(447)
Transferências	-	(32.206)	32.206	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	(113.006)	113.006	48	-	-	48
Amortização	-	-	(886.613)	(33.308)	(7.260)	(12.394)	(939.575)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	23.696.957	164.337	1.691.994	108.406	6.829	126.047	25.794.570
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	23.696.957	164.337	6.758.815	601.585	69.293	328.571	31.619.558
Amortização acumulada	-	-	(5.066.821)	(493.179)	(62.464)	(202.524)	(5.824.988)
Saldo contábil líquido	23.696.957	164.337	1.691.994	108.406	6.829	126.047	25.794.570
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,0%	13,9%	13,1%	9,1%	
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	23.603.594	250.120	6.704.905	584.480	69.293	324.184	31.536.576
Amortização acumulada	-	-	(4.200.951)	(459.870)	(55.204)	(190.131)	(4.906.156)
Saldo contábil líquido	23.603.594	250.120	2.503.954	124.610	14.089	134.053	26.630.420
Taxas médias anuais de amortização	-	-	15,8%	13,7%	17,3%	9,1%	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (1) Em 31 de dezembro de 2022, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa Holding e CETIP (UTVM e UIF), como também o investimento na Neoway e PDtec e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da B3.

Consolidado					
	Valor contábil do ágio 31/12/2021	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	14,1%	11,4%	10	6,0%
CETIP (UTVM e UIF)	7.937.171	14,7%	De 11,9% a 12,1%	5	6,5%
Neoway	1.196.732	13,6%	12,4%	10	4,2%
PDtec	68.063	13,6%	11,4%	5	6,5%
	23.603.594				

Consolidado					
	Valor contábil do ágio 31/12/2022	Taxa de desconto (antes dos impostos)	Taxa de desconto (após impostos)	Período projetivo (anos)	Perpetuidade
Bovespa Holding	14.401.628	14,6%	11,7%	10	5,6%
CETIP (UTVM e UIF)	7.937.171	De 14,5% a 14,6%	11,9%	5	5,6%
Neoway	1.290.095	14,6%	12,0%	10	5,6%
PDtec	68.063	13,6%	11,7%	5	5,6%
	23.696.957				

A B3 realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças nas três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado:

- Taxa de desconto: custo médio ponderado do capital de cada unidade. Sensibilidade de aumento de 100bps;
- Perpetuidade: taxa equivalente ao PIB nominal no longo prazo. Sensibilidade de redução de 50bps;
- Crescimento da receita: taxa de crescimento médio anual da receita no período projetivo. Sensibilidade de redução de 15%.

As sensibilidades acima mencionadas não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável nas Unidades Geradoras de Caixa ou investimentos, apenas a UIF ficou com o valor em uso abaixo do valor contábil nestas análises, não representando necessidade de ajuste neste momento.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento

prolongado, refletindo o tempo necessário para que indicadores tais como participação de ações nas carteiras de investidores, e relação Market Cap/PIB do Brasil, dentre outros, possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo.

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTMV e R\$2.896.038 para a CETIP UIF.

As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento do mercado de renda fixa, automotivo e imobiliário no Brasil.

Controladas – PDtec e Neoway

Na aquisição da PDtec em junho de 2019, foi gerado o ágio no montante de R\$68.063, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA).

Em 31 de dezembro de 2022, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da PDtec (expectativa de crescimento do setor imobiliário e de cobrança) e comparada ao valor contábil de investimento de R\$128.885.

Na aquisição da Neoway em dezembro de 2021, foi gerado o ágio no montante de R\$1.290.095, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA) finalizado em novembro de 2022.

A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na maturidade atual do mercado de dados, o que reflete no tempo necessário para que novas soluções e desenvolvimentos ganhem penetração de mercado e crescimento em escala. As considerações descritas, estão refletidas nas premissas do período projetivo do fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2022, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da Neoway e comparada ao valor contábil de investimento de R\$1.710.324.

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Prática contábil

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do

resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juro efetivo. Quando há modificações não relevantes em termos contratuais, a diferença entre o saldo contábil e o passivo financeiro remensurado é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício, porém se as modificações em termos contratuais forem relevantes, o instrumento original é baixado e reconhecido um novo passivo financeiro, com eventuais impactos reconhecidos no resultado do exercício.

Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros atualizados de acordo com os índices ou taxas de correções contratuais projetados. O passivo de arrendamento é registrado em contrapartida ao ativo de direito de uso (imobilizado).

O passivo do arrendamento é remensurado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros, alteração de um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos. O valor da remensuração é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Os juros incorridos são registrados como despesa financeira e os pagamentos realizados reduzem o valor contábil do passivo de arrendamento. O pagamento de contratos de curto prazo (12 meses ou menos) são reconhecidos como despesa quando ocorridos.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	B3					Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	4.975.468	2.455.555	1.278.504	23.137	8.732.664
Adições e apropriação de juros	52.659	422.039	85.677	86.044	1.020	647.439
Emissão e contratação	3.733.240	3.000.000	-	-	-	6.733.240
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	(1.671)	(1.671)
Adição do custo de captação	(24.921)	(13.316)	-	-	-	(38.237)
Amortização do custo de captação	671	10.544	-	-	77	11.292
Amortização dos juros	-	(296.025)	(84.527)	(60.710)	(658)	(441.920)
Amortização do principal	-	-	-	-	(6.259)	(6.259)
Variação cambial	-	-	180.113	-	-	180.113
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	173.110	-	-	-	-	173.110
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.934.759	8.098.710	2.636.818	1.303.838	15.646	15.989.771
Adições e apropriação de juros	172.004	1.058.250	80.784	97.513	801	1.409.352
Emissão	-	3.000.000	-	-	-	3.000.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	(247)	(247)
Adição do custo de captação	(801)	(6.922)	-	-	-	(7.723)
Amortização do custo de captação	2.569	25.393	-	-	77	28.039
Amortização dos juros	(175.847)	(946.397)	(80.146)	(151.351)	(616)	(1.354.357)
Amortização do principal	(31.556)	(3.550.000)	-	(1.250.000)	(5.613)	(4.837.169)
Prêmio debêntures	-	(19.396)	-	-	-	(19.396)
Variação cambial	-	-	(170.258)	-	-	(170.258)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(253.501)	-	-	-	-	(253.501)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.647.627	7.659.638	2.467.198	-	10.048	13.784.511
Em 31 de dezembro de 2022						
Circulante	46.246	243.570	18.568	-	3.312	311.696
Não circulante	3.601.381	7.416.068	2.448.630	-	6.736	13.472.815
Saldo contábil	3.647.627	7.659.638	2.467.198	-	10.048	13.784.511
Em 31 de dezembro de 2021						
Circulante	50.172	2.532.325	17.928	53.838	5.457	2.659.720
Não circulante	3.884.587	5.566.385	2.618.890	1.250.000	10.189	13.330.051
Saldo contábil	3.934.759	8.098.710	2.636.818	1.303.838	15.646	15.989.771

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação						Consolidado
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	4.975.468	779.619	1.278.504	26.175	7.059.766
Adições e apropriação de juros	52.659	422.039	23.444	86.044	1.273	585.459
Emissão e contratação	3.733.240	3.000.000	-	-	-	6.733.240
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	298	298
Adição do custo de captação	(24.921)	(13.316)	-	-	-	(38.237)
Amortização do custo de captação	671	10.544	-	-	77	11.292
Amortização dos juros	-	(296.025)	(22.058)	(60.710)	(658)	(379.451)
Amortização do principal	-	-	-	-	(7.419)	(7.419)
Variação cambial	-	-	57.570	-	-	57.570
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	173.110	-	-	-	-	173.110
Aquisição de controlada	-	-	-	-	3.012	3.012
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.934.759	8.098.710	838.575	1.303.838	22.758	14.198.640
Adições e apropriação de juros	172.004	1.058.250	27.329	97.513	1.491	1.356.587
Emissão e contratação	-	3.000.000	258.545	-	-	3.258.545
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	4.550	4.550
Adição do custo de captação	(801)	(6.922)	-	-	-	(7.723)
Amortização do custo de captação	2.569	25.393	-	-	78	28.040
Amortização dos juros	(175.847)	(946.397)	(26.155)	(151.351)	(615)	(1.300.365)
Amortização do principal	(31.556)	(3.550.000)	(258.545)	(1.250.000)	(9.681)	(5.099.782)
Prêmio debêntures	-	(19.396)	-	-	-	(19.396)
Variação cambial	-	-	(54.420)	-	-	(54.420)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(253.501)	-	-	-	-	(253.501)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.647.627	7.659.638	785.329	-	18.581	12.111.175
Em 31 de dezembro de 2022						
Circulante	46.246	243.570	263.939	-	6.483	560.238
Não circulante	3.601.381	7.416.068	521.390	-	12.098	11.550.937
Saldo contábil	3.647.627	7.659.638	785.329	-	18.581	12.111.175
Em 31 de dezembro de 2021						
Circulante	50.172	2.532.325	559.550	53.838	8.544	3.204.429
Não circulante	3.884.587	5.566.385	279.025	1.250.000	14.214	10.994.211
Saldo contábil	3.934.759	8.098.710	838.575	1.303.838	22.758	14.198.640

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimos e financiamentos, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamentos.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo devedor era de R\$3.647.627 (R\$3.934.759 em 31 de dezembro de 2021).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são: (i) criar e oferecer um índice de diversidade até dezembro de 2024. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2025 os juros serão acrescidos de 12,5 bps e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para no mínimo 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps.

Em 2022, a B3 recomprou a mercado R\$31.556 de sua dívida (*Senior Unsecured Notes*), essa recompra gerou um deságio realizado de R\$5.421.

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
2ª emissão - série única (2)	CDI +1,05%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025	1.200.000	1.226.653	1.215.839
3ª emissão - série única (3)	CDI +1,75%	0,55% a.a.	Ago/2020	Semestral (Fev e Ago)	Ago/2022 Ago/2023 Ago/2024	3.550.000	-	3.641.159
4ª emissão - série DI	CDI +1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.288	41.129
4ª emissão - série IPCA	IPCA+3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	188.428	177.253
5ª emissão - 1ª série	CDI +1,17%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2024	1.552.230	1.572.197	1.564.125
5ª emissão - 2ª série	CDI +1,39%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025 Mai/2026	1.447.770	1.466.722	1.459.205
6ª emissão - série única	CDI +1,33%	0,30% a.a.	Ago/2022	Semestral (Fev e Ago)	Ago/2026 Ago/2027	3.000.000	3.164.350	-
						10.955.000	7.659.638	8.098.710

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada. Em 3 de maio de 2022, ocorreu a primeira repactuação com nova cláusula de repactuação programada para maio de 2025.

(3) Em 15 de agosto de 2022, foi realizado o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da terceira emissão.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux**

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
CETIP Lux	2,30%	Dez/2015	Trimestral	Jan/2023	USD 64.493	338.526	359.972
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Trimestral	Set/2023	USD 150.000	796.615	852.005
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Anual	Set/2023	USD 254.800	1.332.057	1.424.841
						2.467.198	2.636.818

Empréstimos bancários

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
CETIP Lux I	2,50%	Ago/2014	Trimestral	Ago/2022	USD 100.000	-	558.662
CETIP Lux II	3,47%	Set/2019	Trimestral	Set/2023	USD 50.000	261.690	279.913
CETIP Lux III	5,13%	Ago/2022	Trimestral	Ago/2024	USD 50.000	262.335	-
CETIP Lux IV	5,19%	Ago/2022	Trimestral	Ago/2024	USD 50.000	261.304	-
						785.329	838.575

Em agosto de 2022, em decorrência do vencimento do empréstimo denominado CETIP Lux I, no montante de USD100.000, houve a rolagem de USD50.000 através de um novo contrato denominado CETIP Lux IV, por um prazo de 2 anos, juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 5,19%. Adicionalmente, foi contratado um novo empréstimo de USD50.000 com outra instituição financeira denominado CETIP Lux III, por um prazo de 2 anos, com pagamento de juros trimestrais e taxa de 5,13%.

Cédula de crédito bancário

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Cédula de crédito bancário	CDI +2,5%	Jun/2020	Semestral	Jul/2023	1.250.000	-	1.303.838
						-	1.303.838

Em junho de 2022, foi realizada a liquidação integral da cédula de crédito bancário de maneira antecipada.

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	649.994	430.764
Depósitos a vista (2)	-	-	423.616	329.655
Repasse de sinergia	-	24.929	-	24.929
Parcelas futuras	-	47.181	-	47.181
Valores a repassar - Tesouro Direto	74.354	95.210	74.354	95.210
Valores a repassar - Terceiros	26.942	14.275	26.942	14.275
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	21.080	20.056	21.080	20.056
Valores a repassar - Incentivos	8.181	6.474	8.181	6.474
Valores a pagar - CME/ICE	4.683	13.637	4.683	13.637
Outros valores a pagar - Aquisição de controlada	-	36.082	-	36.082
Outros	18.759	30.287	41.445	59.859
Total	153.999	288.131	1.250.295	1.078.122
Não circulante				
Escrow - Aquisição de controlada (3)	338.257	475.784	338.257	475.784
Outros valores a pagar - Aquisição de controlada	6.439	6.439	6.439	6.439
Outros	-	1.293	430	1.828
Total	344.696	483.516	345.126	484.051

(1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 2 de janeiro de 2023 (2021 – 3 de janeiro de 2022), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) série B.

(2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196, de 21 de julho de 2005.

(3) Sob a perspectiva de risco financeiro e para a cobertura de determinadas obrigações contratuais e de indenizações, uma parcela do preço pago pela aquisição da Neoway foi depositada em uma conta de garantia em titularidade da B3, sendo os recursos administrados de acordo com as regras estabelecidas no contrato e as respectivas obrigações indenizatórias.

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Prática contábil

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a B3 tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor possa ser estimado de forma confiável.

Os passivos contingentes não são reconhecidos, pois não se espera que saídas de recursos sejam requeridas para sua liquidação ou não seja possível mensurar o montante da obrigação com confiabilidade, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível. Em casos relevantes em que a probabilidade de perda seja classificada como remota, a B3 possui como prática a divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras em decorrência das incertezas sobre as suas realizações.

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, atualmente, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como rés em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, sendo posteriormente submetida ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, da forma descrita a seguir:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por cinco grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; (ii) a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros

serviços; (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS; (iv) o afastamento de limitações ao benefício fiscal de IRPJ do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT); e (v) o afastamento da incidência do IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário ou levantamento de depósito judicial.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

						B3
Movimentação	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	171.781	34.050	203.624	46.705	74.581	530.741
Provisões	5	2.302	21.537	-	10.038	33.882
Utilização de provisões	(114)	(3.335)	(19.237)	(21.541)	(3.895)	(48.122)
Reversão de provisões	(53.866)	(1.533)	(7.435)	(19.289)	(1.378)	(83.501)
Atualização	(13.554)	(3.039)	9.895	3.490	5.467	2.259
Saldos em 31 de dezembro de 2021	104.252	28.445	208.384	9.365	84.813	435.259
Provisões	101	4.257	31.311	35	820	36.524
Utilização de provisões	(3)	(721)	-	(35)	(7)	(766)
Reversão de provisões	(175)	(1.054)	-	-	(35)	(1.264)
Atualização	15.521	2.806	10.780	473	5.566	35.146
Saldos em 31 de dezembro de 2022	119.696	33.733	250.475	9.838	91.157	504.899

						Consolidado
Movimentação	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	171.825	34.057	203.953	47.067	78.962	535.864
Provisões	45	2.302	22.040	193	10.360	34.940
Utilização de provisões	(114)	(3.335)	(19.237)	(21.541)	(3.895)	(48.122)
Reversão de provisões	(53.866)	(1.533)	(7.435)	(19.289)	(1.404)	(83.527)
Atualização	(13.543)	(3.038)	9.920	3.520	6.300	3.159
Aquisição de controladas	14.018	-	-	-	-	14.018
Saldos em 31 de dezembro de 2021	118.365	28.453	209.241	9.950	90.323	456.332
Provisões	1.409	5.416	31.590	19.922	820	59.157
Utilização de provisões	(13.681)	(1.880)	-	(14.769)	(7)	(30.337)
Reversão de provisões	(1.216)	(1.062)	-	(5.369)	(111)	(7.758)
Atualização	15.546	2.806	10.894	497	6.207	35.950
Saldos em 31 de dezembro de 2022	120.423	33.733	251.725	10.231	97.232	513.344

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de

caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da forma descrita a seguir.

- (i) O valor envolvido nos processos trabalhistas classificados como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de dezembro de 2022 é de R\$17.026 na B3 (R\$13.861 em 31 de dezembro de 2021) e R\$17.348 no consolidado (R\$15.102 em 31 de dezembro de 2021). Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de dezembro de 2022 é de R\$37.842.023 na B3 (R\$33.703.609 em 31 de dezembro de 2021) e R\$37.879.018 no consolidado (R\$33.734.014 em 31 de dezembro de 2021). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.
 - A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 5 (cinco) processos atingiam valor histórico de R\$8.423.800, que representaria, se atualizado, o montante de R\$106.044.890.
 - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF1) decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
 - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. O recurso especial apresentado pelo MPF em uma das ações populares foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 e atualizado R\$68.470.380. Restaram em andamento 4 (quatro) ações, sendo 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ)

e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito. Dois dos processos já foram distribuídos ao STJ, e os demais estão em fase de distribuição para que sejam julgados em conjunto.

- Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes, que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.
 - Em razão de possíveis impactos benéficos das alterações da Lei de Improbidade Administrativa aos casos em andamento, o ministro relator no STJ acolheu a solicitação do MPF e determinou a remessa dos casos de volta ao TRF1. A B3 se opôs ao retorno ao TRF, vez que a decisão atual já é favorável. Atualmente os casos aguardam decisão se de fato vão ter que retornar ao TRF para avaliação dos impactos ou se já poderão ser apreciados no STJ.
 - Em 31 de dezembro de 2022, o valor da contingência perfaz o montante de R\$37.574.510 (R\$33.471.076 em 31 de dezembro de 2021), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.
 - Em 31 de dezembro de 2022, os demais processos possíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas, no montante de R\$9.307 (R\$8.688 em 31 de dezembro de 2021); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação R\$258.205 (R\$223.845 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários, antes dos efeitos tributários, classificados como perdas possíveis é de R\$16.260.388 na B3 (R\$15.063.468 em 31 de dezembro de 2021) e R\$16.262.555 no consolidado (R\$15.065.329 em 31 de dezembro de 2021). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2021, cinco autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1), razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). O andamento independente e autônomo dos processos administrativos e judiciais em que se discute a amortização do ágio gerado em virtude da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pode, eventualmente, impactar a classificação de cada processo de forma diferenciada. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	2022	2021
2008 e 2009 (1)	1.471.608	1.388.802
2010 e 2011 (2)	3.017.810	2.824.035
2012 e 2013 (3)	3.846.230	3.552.963
2014, 2015 e 2016 (4)	4.941.672	4.512.716
2017 (5)	233.134	209.165
Total	13.510.454	12.487.681

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável. Em 02 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Foi determinado o retorno dos autos à Câmara Baixa para julgamento de matérias subsidiárias, não apreciadas no julgamento do Recurso Voluntário. Em 16 de novembro de 2022, foi negado provimento ao Recurso Voluntário. Diante disso, foram opostos embargos de declaração. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos embargos, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela B3 ao CARF.

(5) Auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a Receita Federal do Brasil (RFB) questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008, no valor total de R\$204.342, a título de multa isolada sobre o IRPJ e CSLL. O lançamento fiscal compreendeu apenas a

multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017, os quais foram posteriormente utilizados entre 2019 e 2021. Com isso, diferentemente do que ocorreu nos demais anos sobre os quais houve autuações, o valor da parcela do ágio questionado relativa a 2017 (aproximadamente R\$1,6 bilhão) foi integralmente abatida deste saldo de prejuízo fiscal. A impugnação foi apresentada em novembro de 2021 e aguarda julgamento.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. Em abril de 2022, houve o trânsito em julgado da ação favoravelmente à B3, no valor de R\$57.906. Atualmente, aguarda-se o levantamento do depósito judicial.
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativos aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (RFB) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$253.051 (R\$239.115 em 31 de dezembro de 2021). Em relação ao caso de incorporação de ações da CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022. Em 16 de dezembro de 2022, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Atualmente, aguarda-se a interposição de recurso de ofício pela Fazenda e de recurso voluntário pela Companhia. O valor envolvido, em 31 de dezembro de 2022, é de R\$554.580 (R\$501.452 em 31 de dezembro de 2021).
- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou, para o caso de 2015, a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, predominantemente improcedente pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). A B3 apresentou Recurso Voluntário ao CARF, o qual aguarda julgamento. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 31 de dezembro de 2022, é de R\$379.715 (R\$345.436 em 31 de dezembro de 2021). Foi apresentada impugnação ao caso de 2016 em novembro de 2021, a qual aguarda julgamento. O valor

envolvido em 31 de dezembro de 2022 é de R\$1.320.866 (R\$1.195.337 em 31 de dezembro de 2021) para o caso de 2016.

- A Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, imposto de renda retido na fonte e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), vale alimentação e vale refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021 e aguardam julgamento. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2022 em relação aos quatro autos de infração é de R\$90.679 (R\$82.290 em 31 de dezembro de 2021).

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Obrigações legais (1)	148.714	146.155	148.714	146.155
Tributárias (2)	83.930	79.595	83.955	79.834
Trabalhistas	15.923	15.642	16.071	15.818
Cíveis	7.839	7.439	8.533	21.518
Total	256.406	248.831	257.273	263.325

(1)Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$145.282 (R\$142.684 em 31 de dezembro de 2021) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2)Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor de R\$60.096 (R\$57.067 em 31 de dezembro de 2021) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022 (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 17 de março de 2022, foi aprovado o cancelamento de 27.000.000 ações (Nota 12(b)) de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$12.548.655, passou a ser representado por 6.099.000.000 (6.126.000.000 em 31 de dezembro de

2021) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 5.784.524.532 estavam em circulação em 31 de dezembro de 2022 (6.073.061.367 em 31 de dezembro de 2021).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Prática contábil

Quando ocorrem recompras de ações da B3, o valor da contraprestação paga e quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquidos dos efeitos tributários, são registradas em conta específica redutora do patrimônio líquido e classificadas como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são alienadas ou transferidas aos beneficiários dos Planos de Ações e Opções de Ações, o valor da contraprestação recebida é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e eventual ganho ou perda resultante da transação é registrado como reserva de capital.

Programa de recompra de ações

Em 2021, a B3 adquiriu 9.284.100 ações referente ao Programa de Recompra de Ações da B3 aprovado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 5 de março de 2020, com início em 6 de março de 2020 e término em 28 de fevereiro de 2021.

Em reunião realizada em 4 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 5 de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 82.800.000 ações ordinárias, que representavam 1,36% do total de ações em circulação na época da aprovação do programa. A B3 adquiriu 82.800.000 ações entre 5 de março de 2021 e 25 de fevereiro de 2022, o que representa 100% do total previsto no Programa de Recompra de Ações, sendo 30.635.300 ações em 2021 e 52.164.700 ações em 2022.

Em reunião realizada em 9 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2022 e término em 28 de fevereiro de 2023. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 250.000.000 ações ordinárias, que representam 4,12% do total de ações em circulação na época da aprovação do programa. Até 31 de dezembro de 2022, a B3 adquiriu 239.995.900 ações, o que representa 96% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2021.

Em reunião realizada em 8 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2023 e término em 29 de fevereiro de 2024. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 250.000.000 ações ordinárias, que representam 4,32% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2020	74.888.484	916.632
Aquisição de ações - Programa de Recompra	39.919.400	729.443
Cancelamento de ações	(51.415.470)	(702.355)
Ações alienadas – Plano de ações	(10.453.781)	(141.991)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	52.938.633	801.729
Aquisição de ações - Programa de Recompra	292.160.600	3.746.161
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(27.000.000)	(397.660)
Ações alienadas – Plano de ações	(3.623.765)	(54.263)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	314.475.468	4.095.967

Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação) 13,02

Valor de mercado das ações em tesouraria 4.154.221

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Prática contábil

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da B3 é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras nas datas de aprovação do Conselho de Administração, com base no estatuto social da B3. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do exercício estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS
JCP	17/03/2022	08/04/2022	0,050297	302.600	(102.884)
JCP	23/06/2022	08/07/2022	0,060903	360.000	(122.400)
Dividendos	23/06/2022	08/07/2022	0,069872	413.014	-
JCP	15/09/2022	07/10/2022	0,054759	320.000	(108.800)
Dividendos	15/09/2022	07/10/2022	0,028116	164.300	-
JCP	19/12/2022	13/01/2023	0,063981	370.100	(125.834)
Dividendos	19/12/2022	29/12/2022	0,024203	140.000	-
Total referente ao exercício de 2022				2.070.014	(459.918)
JCP	19/03/2021	08/04/2021	0,038106	232.500	(79.050)
JCP	24/06/2021	07/07/2021	0,046107	280.000	(95.200)
Dividendos	24/06/2021	07/07/2021	0,168544	1.023.538	-
JCP	23/09/2021	07/10/2021	0,044213	268.500	(91.290)
Dividendos	23/09/2021	07/10/2021	0,150397	913.336	-
JCP	09/12/2021	07/01/2022	0,049777	302.300	(102.782)
Dividendos	09/12/2021	30/12/2021	0,149452	907.628	-
Dividendos extraordinários	17/03/2022	08/04/2022	0,131193	789.295	-
Total referente ao exercício de 2021				4.717.097	(368.322)

g. Lucro por ação**Prática contábil**

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à B3, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações, tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.

Básico	Consolidado	
	2022	2021
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.226.057	4.717.097
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	5.632.193.256	6.082.163.402
Lucro por ação básico (em R\$)	0,750339	0,775562

Diluído	Consolidado	
	2022	2021
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	4.226.057	4.717.097
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	5.649.406.330	6.095.659.772
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,748053	0,773845

13 Transações com partes relacionadas**a. Transações e saldos com partes relacionadas**

A B3 possui política de transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses (Política), aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

A B3 busca assegurar, por meio dos procedimentos estabelecidos na Política, que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer pessoa com influência relevante, membros

próximos de sua família, entidades ou pessoas a eles relacionadas sejam tomadas com total lisura, respeitando o interesse da B3.

Toda transação entre partes relacionadas ou em que tenha sido identificado potencial conflito de interesses envolvendo pessoa com influência relevante são formalizadas observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

Descrição	2022									Total
	Banco B3	CETIP Lux	BSM	UK Ltd.	CETIP Info	BLK	PDtec	Neoway	Outras partes relacionadas	
Ativo / (passivo)										
Contas a receber	2.631	-	677	-	1.010	216	5	-	243	4.782
Juros sobre o capital próprio a receber	8.174	-	-	-	-	-	-	-	-	8.174
Contas a pagar	-	(2.467.198)	(284)	-	-	-	-	(826)	(74)	(2.468.382)
Resultado - Receita / (despesa)										
Ressarcimento de despesas	23.566	-	7.357	-	12.119	172	(14)	-	184	43.384
Receitas com serviços	154	-	-	-	-	2.193	-	-	1.522	3.869
Proventos	9.617	-	-	-	-	-	-	-	-	9.617
Despesas com serviços	(2.723)	-	-	(8.631)	-	-	(3.815)	(2.100)	(4.609)	(21.878)
Doações e diversas	-	-	(18.845)	-	-	-	-	-	(1.894)	(20.739)
Receitas/(despesas) financeiras	-	89.474	-	-	-	-	-	-	-	89.474

Descrição	2021									Total
	Banco B3	CETIP Lux	BSM	UK Ltd.	CETIP Info	BLK	PDtec	Neoway	Outras partes relacionadas	
Ativo / (passivo)										
Contas a receber	2.054	-	1.575	-	1.010	140	-	-	104	4.883
Juros sobre o capital próprio a receber	4.672	-	-	-	-	-	-	-	-	4.672
Contas a pagar	-	(2.636.818)	(1.871)	-	-	(115)	(956)	(38)	-	(2.639.798)
Resultado - Receita / (despesa)										
Ressarcimento de despesas	17.708	-	7.367	-	12.119	-	-	-	350	37.544
Receitas com serviços	50	-	-	-	-	1.675	-	-	1.780	3.505
Proventos	5.497	-	-	-	-	-	-	-	-	5.497
Despesas com serviços	(2.300)	-	-	(6.031)	-	-	(2.045)	(38)	(2.590)	(13.004)
Doações e diversas	-	-	(17.511)	-	-	-	-	-	(88)	(17.599)
Receitas/(despesas) financeiras	-	(265.790)	-	-	-	81	-	-	-	(265.709)

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários em consonância com a Instrução CVM 461/07. É função da BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3, além de administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e administrar o patrimônio residual e gerir os processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais

custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013-DP da B3. Desde 2013 até 31 de dezembro de 2022, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$156.118 em contribuições e multas por falha de liquidação financeira.

Nos exercícios de 2021 e 2022, a B3 constituiu em favor da BSM usufruto sobre determinados títulos públicos de propriedade da B3. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 31 de dezembro de 2022, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$25.780 (R\$9.779 em 31 de dezembro de 2021). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Nos exercícios de 2019, 2021 e 2022, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato. Em 31 de dezembro de 2022, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$12.106 (R\$12.108 em 31 de dezembro de 2021). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	2022	2021
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	58.290	47.874
Remuneração baseada em ações (1)	52.121	33.964
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	11.780	11.111
Remuneração baseada em ações (1)	3.368	2.404

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

Prática contábil

Mensuradas ao custo amortizado, as garantias são valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência e não estão sujeitas a juros ou quaisquer outros encargos. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias, que não em dinheiro, possuem controle segregado e não são registradas contabilmente, porém são divulgadas nas notas explicativas.

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação

pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$4.756.602 (R\$6.357.430 em 31 de dezembro de 2021), são registradas contabilmente no passivo em Garantias recebidas em operações. As demais garantias e outros mecanismos de salvaguardas, no montante de R\$587.058.270 (R\$498.202.569 em 31 de dezembro de 2021), são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2022, o total das garantias e outros mecanismos de salvaguardas depositadas pelos participantes é de R\$591.814.872 (R\$504.559.999 em 31 de dezembro de 2021), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	2022		2021	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	485.028.177	12.586.763	395.744.095	11.568.852
Ações	72.148.157	-	74.653.049	-
Títulos Internacionais (1)	5.080.175	-	8.116.038	-
Cartas de Fiança	7.199.750	-	3.526.600	-
Garantias depositadas em moeda	4.624.653	131.747	6.268.540	83.707
Título Privado de Renda Fixa	2.277.874	-	1.580.873	-
Ouro	54.237	-	55.967	-
Outros	80.458	-	104.145	-
Total	576.493.481	12.718.510	490.049.307	11.652.559

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

- (i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

Descrição	2022		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	380.593	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	140.992	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.999.967	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	789.299	-	-
Valores depositados	2.789.266	521.585	-
Valores requeridos dos participantes	1.625.894	115.850	-
Valores requeridos da B3	692.361	115.850	-
Valor excedente ao mínimo requerido	471.011	289.885	-
Patrimônio Especial (1)	198.916	98.790	99.786

Descrição	2021		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	409.313	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	142.572	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.920.960	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	712.448	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	2.633.408	552.085	-
Valores requeridos dos participantes	1.649.629	118.450	-
Valores requeridos da B3	672.860	118.450	-
Valor excedente ao mínimo requerido	310.919	315.185	-
Patrimônio Especial (1)	178.120	87.765	88.405

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do Bacen, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição	2022	2021
Títulos Públicos Federais	1.338.798	1.286.728
Valores depositados	1.338.798	1.286.728
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	138.798	86.728

- (iv) Garantias IPO/GG3: recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Instrução CVM nº 400 e nº 476), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	2022	2021
Títulos Públicos Federais	222.119	522.677
Garantias depositadas em moeda	202	4.983
Valores depositados	222.321	527.660
Valor requerido dos participantes	222.321	527.660
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados

Prática contábil

Obrigações de pensão

A B3 mantém um plano de aposentadoria, na modalidade de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A B3 não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas.

Incentivo com base em instrumentos patrimoniais

A B3 mantém um plano de incentivo de longo prazo. Até 2014 a B3 outorgava opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da B3 - *stock option* (Plano de Opção), e disso decorre um estoque remanescente de opções em aberto ainda não exercidas. A partir de 2015 a B3 passou a conceder ações, no âmbito do Plano de Concessão de Ações da B3 (Plano de Ações). O objetivo é conceder, aos colaboradores da B3 e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da B3, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à B3 e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados.

O valor justo das opções e das ações concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Na data do balanço, a B3 revisa suas estimativas da quantidade de opções e de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A B3 reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

Participação nos lucros e resultados

A B3 possui remuneração variável anual, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define valores alvo em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), resultados da área e do desempenho global da B3. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

a. Stock Grant – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de dezembro de 2022, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado relativo às outorgas	(81.522)	(86.560)	(84.312)	(89.695)
Resultado com encargos	(36.305)	(17.501)	(36.437)	(16.800)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	12.974	(36.973)	12.974	(36.973)
Total	(104.853)	(141.034)	(107.775)	(143.468)

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição às opções “*não-vested*” do Plano de Opções de Compra de Ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de dezembro de 2022, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$54.263 (R\$141.991 em 31 de dezembro de 2021).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2021	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/12/2022	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
13/11/2017	Nov/2020 e Nov/2021		7,57	7.929	-	(7.929)	-	-	0,00%
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	883.158	-	(808.554)	(471)	74.133	0,00%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	3.547.088	-	(1.720.514)	(133.183)	1.693.391	0,03%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	3.573.716	-	(1.195.665)	(186.180)	2.191.871	0,04%
08/01/2020	Abr/2023	1	14,89	154.479	-	-	-	154.479	0,00%
30/04/2020	Abr/2023	1	11,30	174.048	-	-	-	174.048	0,00%
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	3.742.463	-	(952.983)	(226.582)	2.562.898	0,04%
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	121.017	-	-	-	121.017	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 e Jan/2026	2	17,22	392.026	-	-	-	392.026	0,01%
12/04/2021	Abr/2023 até Abr/2025	3	18,59	215.169	-	-	-	215.169	0,00%
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	4	16,32	85.789	-	(20.308)	(4.596)	60.885	0,00%
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	1.399.860	-	(8.085)	(106.260)	1.285.515	0,02%
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	4	12,38	290.792	-	(72.698)	-	218.094	0,00%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	4	11,24	-	8.625.804	(84.206)	(1.157.779)	7.383.819	0,13%
29/04/2022	Abr/2025	1	13,30	-	159.390	-	(4.511)	154.879	0,00%
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	4	12,80	-	154.687	-	(5.078)	149.609	0,00%
				14.587.534	8.939.881	(4.870.942)	(1.824.640)	16.831.833	0,27%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2022 é de 5.784.524.532.

b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 e Plano CETIP administrados pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), anteriormente denominado Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)), estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo as adesões de novos participantes realizadas apenas no plano B3.

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Prática contábil

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos da B3, BLK, PDtec, Banco B3, Digitas e da Neoway são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% (alterado pela Lei 14.446, de 2 de setembro de 2022, passando a ser de 21% de 1º de agosto até 31 de dezembro de 2022 e 20% (vinte por cento) a partir de 1º de janeiro de 2023, para o Banco B3) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes da CETIP Info são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável pelo regime presumido excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido para contribuição social sobre o lucro líquido.

A BVRJ e CED são entidades isentas para o imposto de renda e contribuição social.

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Posição em 31/12/2022

				B3
Descrição	2021	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	2022
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	147.989	23.677	-	171.666
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	64.294	(64.294)	-	-
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	71.310	14.275	-	85.585
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	59.298	12.685	-	71.983
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	81.419	-	(12.864)	68.555
Variação cambial de ações no exterior	52.282	-	(52.282)	-
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	37.960	25.852	-	63.812
Receitas a apropriar	41.730	1.916	-	43.646
Variação cambial	345.038	(59.938)	-	285.100
Outras diferenças temporárias	100.470	17.757	-	118.227
Total do ativo diferido	1.032.087	(28.070)	(65.146)	938.871
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.061.387)	(239.255)	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(11.763)	(39.737)	-	(51.500)
Variação cambial de ações no exterior	(12.470)	-	(18.957)	(31.427)
Atualização de depósito judicial	(36.437)	(2.709)	-	(39.146)
Amortização / Depreciação	(44.957)	(14.952)	-	(59.909)
Outras diferenças temporárias	(18.038)	(9.080)	-	(27.118)
Total do passivo diferido	(6.185.052)	(305.733)	(18.957)	(6.509.742)
Diferido líquido	(5.152.965)	(333.803)	(84.103)	(5.570.871)

Descrição	2021				Consolidado
		(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controlada	2022
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	153.256	19.157	-	-	172.413
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	94.700	(29.292)	-	186	65.594
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	75.186	26.932	-	-	102.118
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	63.070	12.792	-	-	75.862
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	81.525	-	(81.491)	-	34
Variação cambial de ações no exterior	52.282	-	16.106	-	68.388
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	37.960	25.852	-	-	63.812
Receitas a apropriar	41.269	(287)	-	-	40.982
Variação cambial	345.301	(59.272)	-	-	286.029
Outras diferenças temporárias	112.312	14.363	-	1.323	127.998
Total do ativo diferido	1.087.158	10.245	(65.385)	1.509	1.033.527
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.061.387)	(239.255)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(11.766)	(39.737)	-	-	(51.503)
Variação cambial de ações no exterior	(12.481)	(939)	(18.946)	-	(32.366)
Atualização de depósito judicial	(36.437)	(2.709)	-	-	(39.146)
Amortização / Depreciação	(44.957)	(14.952)	-	-	(59.909)
Outras diferenças temporárias	(30.614)	(8.184)	-	-	(38.798)
Total do passivo diferido	(6.197.642)	(305.776)	(18.946)	-	(6.522.364)
Diferido líquido	(5.110.484)	(295.531)	(84.331)	1.509	(5.488.837)

- (1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Posição em 31/12/2021**

Descrição	2020	(Debito)crédito		2021
		na demonstração do resultado	no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	175.508	(27.519)	-	147.989
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	422.820	(358.526)	-	64.294
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	93.717	(22.407)	-	71.310
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	52.651	6.647	-	59.298
Variação cambial de ações no exterior	4.788	-	47.494	52.282
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-	81.419	81.419
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	41.365	(3.405)	-	37.960
Receitas a apropriar	38.529	3.201	-	41.730
Variação cambial	291.591	53.447	-	345.038
Outras diferenças temporárias	86.404	14.066	-	100.470
Total do ativo diferido	1.237.670	(334.496)	128.913	1.032.087
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio	(5.582.876)	(478.511)	-	(6.061.387)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(52.041)	11.335	28.943	(11.763)
Variação cambial de ações no exterior	(33.397)	-	20.927	(12.470)
Atualização depósito judicial	(37.540)	1.103	-	(36.437)
Amortização / Depreciação	(32.770)	(12.187)	-	(44.957)
Outras diferenças temporárias	(32.621)	14.583	-	(18.038)
Total do passivo diferido	(5.771.245)	(463.677)	49.870	(6.185.052)
Diferido líquido	(4.533.575)	(798.173)	178.783	(5.152.965)

Descrição	2020	(Débito)crédito		Aquisição de controlada	2021
		na demonstração do resultado	no resultado abrangente		
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	175.687	(27.197)	-	4.766	153.256
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	432.325	(350.875)	-	13.250	94.700
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	97.347	(22.161)	-	-	75.186
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	53.741	8.477	-	852	63.070
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-	81.525	-	81.525
Variação cambial de ações no exterior	4.788	-	47.494	-	52.282
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	41.365	(3.405)	-	-	37.960
Receitas a apropriar	38.529	3.634	-	(894)	41.269
Variação cambial	291.608	53.693	-	-	345.301
Outras diferenças temporárias	86.692	12.070	-	13.550	112.312
Total do ativo diferido	1.252.379	(325.764)	129.019	31.524	1.087.158
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(5.582.876)	(478.511)	-	-	(6.061.387)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(51.761)	11.335	28.660	-	(11.766)
Variação cambial de ações no exterior	(33.397)	-	20.916	-	(12.481)
Atualização depósito judicial	(37.540)	1.103	-	-	(36.437)
Amortização / Depreciação	(32.770)	(12.187)	-	-	(44.957)
Outras diferenças temporárias	(43.369)	14.300	-	(1.545)	(30.614)
Total do passivo diferido	(5.781.713)	(463.960)	49.576	(1.545)	(6.197.642)
Diferido líquido	(4.529.334)	(789.724)	178.595	29.979	(5.110.484)

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de dezembro de 2022 está descrita a seguir.

	Consolidado				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2023	227.441	10.377	237.818	(2.888)	234.930
2024	348.254	34.604	382.858	(3.766)	379.092
2025	29.434	-	29.434	-	29.434
2026	12.860	-	12.860	-	12.860
2027	3.862	20.613	24.475	-	24.475
2028	10.593	-	10.593	-	10.593
Acima de 2029	335.489	-	335.489	(215.068)	120.421
Ágio (1)	-	-	-	(6.300.642)	(6.300.642)
Total	967.933	65.594	1.033.527	(6.522.364)	(5.488.837)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social foi totalmente amortizado até dezembro de 2022 (saldo a amortizar em 31 de dezembro de 2021 - R\$703.692).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.762.999	6.473.908	5.790.151	6.516.331
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(1.959.420)	(2.201.129)	(1.968.651)	(2.215.553)
Ajustes:	422.478	444.318	405.098	416.311
Juros sobre o capital próprio	459.918	368.322	459.918	368.322
Variação cambial sobre investimento no exterior	(44.616)	46.091	(44.616)	46.091
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	12.372	10.511	12.372	10.511
Equivalência patrimonial	11.897	22.341	1.890	1.500
Outras adições e exclusões	(17.093)	(2.947)	(24.466)	(10.113)
Imposto de renda e contribuição social	(1.536.942)	(1.756.811)	(1.563.553)	(1.799.242)
Alíquota efetiva	26,67%	27,14%	27,00%	27,61%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	1.275.227	1.007.705	1.288.363	1.019.137
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	85.324	146.379	87.062	147.089
Créditos de PIS e COFINS	51.972	66.799	55.763	70.458
Créditos de outros tributos	68.866	64.585	108.945	97.875
Total	1.481.389	1.285.468	1.540.133	1.334.559

17 Receitas e tributos sobre receitas**Prática contábil****Receitas**

As receitas são reconhecidas em conformidade com o CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato que estabelece um modelo de cinco etapas aplicáveis sobre a receita de um contrato com o Cliente e que tem por finalidade evidenciar se foram ou não, satisfeitos os critérios para o registro das receitas, portando, a B3 reconhece a receita quando: (i) identifica o contrato com o cliente; (ii) identifica as diferentes obrigações de desempenho contratadas; (iii) determina o preço da transação; (iv) aloca o preço da transação às obrigações do contrato; e (v) satisfaz as obrigações de desempenho estabelecidas no contrato.

As receitas compreendem o valor que reflete a expectativa de caixa em decorrência da prestação de serviços no curso normal das atividades da B3. As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento (SC – Sistema de Contratos) são reconhecidas no momento da realização das

transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de inserção de restrições financeiras (SNG – Sistema Nacional de Gravames), de ativos em permanência e utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período do atendimento da obrigação de desempenho contratada.

Tributos sobre as receitas

Os tributos incidentes sobre emolumentos de pregão, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelo segmento de infraestrutura para financiamento e serviços de consultoria, licenciamento e suporte técnico que são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS.

A PDtec calcula as contribuições às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime cumulativo que são calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS.

O Banco B3 calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

A BLK calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 4% para receita financeira e demais serviços são calculados às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS.

A CETIP Info calcula as contribuições de PIS e COFINS às alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

A BVRJ e CED calculam a contribuição de COFINS para receita financeira e demais receitas às alíquotas de 4% e 7,60%, respectivamente.

A Neoway calcula as contribuições às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime não cumulativo que são calculadas para outras receitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS e para receitas financeiras às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4 % para a COFINS.

A Digitas calcula as contribuições às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime não cumulativo que são calculadas para outras receitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS e para receitas financeiras às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS.

A B3 e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita Bruta	9.640.386	10.022.245	10.110.682	10.288.124
Segmento Listado	6.578.637	7.097.724	6.578.577	7.097.673
Ações e instrumentos de renda variável	4.235.020	4.753.699	4.235.020	4.753.699
Negociação e pós-negociação	3.596.498	4.206.736	3.596.498	4.206.736
Depositária de renda variável	143.011	150.856	143.011	150.856
Empréstimo de ações	364.957	238.331	364.957	238.331
Soluções para emissores	130.554	157.776	130.554	157.776
Juros, moedas e mercadorias	2.343.617	2.344.025	2.343.557	2.343.974
Negociação e pós-negociação	2.343.617	2.344.025	2.343.557	2.343.974
Segmento Balcão	1.296.363	1.142.744	1.296.363	1.142.744
Instrumentos de renda fixa	835.842	700.115	835.842	700.115
Derivativos	264.602	269.375	264.602	269.375
Outros	195.919	173.254	195.919	173.254
Segmento Infraestrutura para financiamento	317.154	317.720	441.779	476.489
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	1.446.322	1.280.021	1.789.468	1.387.034
Tecnologia e acesso	971.593	842.439	1.000.330	857.414
Dados e <i>analytics</i>	332.626	291.828	523.356	300.642
Banco	-	-	129.027	89.226
Outros	142.103	145.754	136.755	139.752
Reversão de provisões e recuperação de despesas	1.910	184.036	4.495	184.184
Deduções	(985.080)	(1.016.263)	(1.018.969)	(1.039.880)
PIS e COFINS	(823.341)	(857.371)	(845.047)	(872.647)
Impostos sobre serviços	(161.739)	(158.892)	(173.922)	(167.233)
Receita líquida	8.655.306	9.005.982	9.091.713	9.248.244

18 Despesas diversas por natureza

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisões e atualizações diversas (1)	(70.152)	(31.451)	(72.201)	(33.250)
Energia elétrica, água e esgoto	(21.214)	(19.237)	(21.578)	(19.534)
Despesas com controladas no exterior	(11.857)	(7.656)	-	-
Contribuições e donativos	(12.656)	(11.472)	(13.892)	(11.679)
Seguros	(8.107)	(7.034)	(8.582)	(7.078)
Viagens	(6.724)	(199)	(9.625)	(622)
Comunicações	(1.900)	(3.099)	(2.825)	(4.279)
Locações	(1.482)	(1.207)	(5.212)	(2.496)
Outras	(8.689)	(24.836)	(16.159)	(26.051)
Total	(142.781)	(106.191)	(150.074)	(104.989)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19 Resultado financeiro

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	1.704.228	850.040	1.752.157	873.071
Variação monetária ativa	40.906	57.032	42.414	57.676
Instrumento de <i>hedge</i>	-	18.152	-	18.152
Dividendos sobre as ações no exterior	11.472	13.901	11.472	13.901
Outras receitas financeiras	38.659	9.153	41.557	9.133
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(77.828)	(46.838)	(78.582)	(47.011)
	1.717.437	901.440	1.769.018	924.922
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(1.083.643)	(432.583)	(1.083.643)	(432.583)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(179.175)	(172.818)	(126.411)	(110.838)
Juros da dívida no exterior	(174.573)	(53.330)	(174.573)	(53.330)
Instrumento de <i>hedge</i>	(30.308)	-	(30.308)	-
Outras despesas financeiras	(175.925)	(79.865)	(178.977)	(88.169)
	(1.643.624)	(738.596)	(1.593.912)	(684.920)
Variações cambiais, líquidas	167.707	(181.036)	37.171	(44.655)
Resultado financeiro	241.520	(18.192)	212.277	195.347

20 Informações sobre segmentos de negócios**Prática contábil**

Os segmentos operacionais estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais da B3 e responsável por implementar as estratégias definidas pelo Conselho de Administração.

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Estatutária, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Estatutária não utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

						2022
						Consolidado
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	5.901.521	1.155.199	412.045	1.618.453	4.495	9.091.713
Despesas operacionais antes da depreciação	(863.011)	(407.969)	(251.064)	(907.202)	(33.849)	(2.463.095)
	5.038.510	747.230	160.981	711.251	(29.354)	6.628.618
Depreciação e amortização						(1.056.304)
Resultado de equivalência patrimonial						5.560
Resultado financeiro						212.277
Imposto de renda e contribuição social						(1.563.553)
Lucro líquido do período						4.226.598

						2021
						Consolidado
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	6.360.878	1.018.815	345.801	1.338.566	184.184	9.248.244
Despesas operacionais antes da depreciação	(776.705)	(326.482)	(227.567)	(428.805)	(110.848)	(1.870.407)
	5.584.173	692.333	118.234	909.761	73.336	7.377.837
Depreciação e amortização						(1.057.150)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(4.114)
Resultado de equivalência patrimonial						4.411
Resultado financeiro						195.347
Imposto de renda e contribuição social						(1.799.242)
Lucro líquido do período						4.717.089

21 Outras informações

- a. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo foi de R\$140.605 no individual e no consolidado (R\$97.357 em 31 de dezembro de 2021).
- b. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$209.729 (R\$172.106 em 31 de dezembro de 2021); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$163.275 (R\$138.247 em 31 de dezembro de 2021) e férias - R\$47.847 (R\$56.963 em 31 de dezembro de 2021).
- c. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$1.301.887 (R\$1.069.190 em 31 de dezembro de 2021) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$79.295 (R\$69.557 em 31 de dezembro de 2021).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2022, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	5.465.838
Responsabilidade civil (2)	420.000
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	366.942
Outros	5.423
Total	6.258.203

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (Directors & Officers).

- e. Em 09 de novembro de 2022, conforme fato relevante divulgado ao mercado, a B3 celebrou contrato que resultará na aquisição da totalidade do capital social da Neurotech Tecnologia da Informação S.A. (Neurotech), empresa de tecnologia especializada na criação de sistemas e soluções de inteligência artificial, *machine learning* e *big data*. A operação ainda não foi concluída e depende do cumprimento de condições precedentes conforme informado em fato relevante.

22 Evento subsequente

- a. Em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$212.590.
- b. Em 03 de fevereiro de 2023, conforme comunicado ao mercado, a B3 concluiu, após atendimento de todas as condições precedentes, a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (Datastock), empresa de tecnologia especializada em gestão de integração do estoque de lojas de veículos novos e usados.

O valor total a ser pago pela aquisição da Datastock é de até R\$ 80 milhões, sendo aproximadamente R\$ 50 milhões à vista na data do fechamento da transação, e até R\$ 30 milhões em *earn-out* em até 5 anos sujeito ao atingimento de determinadas metas.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Antonio Carlos Quintella	Presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
Florian Bartunek	Vice-presidente (Conselheiro Independente Não Vinculado)
Ana Carla Abrão Costa	Conselheira Independente Não Vinculada
Caio Ibrahim David	Conselheiro Independente Não Vinculado
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente Não Vinculada
Cristina Anne Betts	Conselheira Independente Não Vinculada
Eduardo Mazzilli de Vassimon	Conselheiro Independente Não Vinculado
Guilherme Affonso Ferreira	Conselheiro Independente Não Vinculado
João Vitor Nazareth M.T.De Souza	Conselheiro Independente
Maurício Machado de Minas	Conselheiro Independente
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini	Conselheiro Independente

Composição do Conselho Fiscal

André Coji	Membro Efetivo (Coordenador)
Angela Aparecida Seixas	Membra Efetiva
Maria Elena Cardoso Figueira	Membra Efetiva
Gilberto Lourenço da Aparecida	Membro Suplente
Estela Maris Vieira de Souza	Membro Suplente
Maria Paula Soares Aranha	Membro Suplente

Composição da Diretoria Colegiada

Gilson Finkelsztain	Presidente
Viviane El Banate Basso	Vice-Presidente de Operações – Emissores, Depositária e Balcão
Mario Rodrigo Leitzke Palhares	Vice-Presidente de Operações – Negociação Eletrônica e Contraparte Central
José Ribeiro de Andrade	Vice-Presidente de Produtos e Clientes
Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves	Vice-Presidente de Tecnologia e Segurança Cibernética
Marcos Vanderlei Belini Ferreira	Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos
Ana Christina Buchaim Gagliardi	Diretora Executiva de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social
André Veiga Milanez	Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores
Eduardo Lopes Farias	Diretor Executivo de Governança e Gestão Integrada
Luis Sergio Kondic Alves Lima	Diretor Executivo de Produtos

Comitê de Auditoria

Rogério Paulo Calderón Peres	Coordenador
Cristina Anne Betts	Conselheira
Alvir Alberto Hoffmann	Membro Externo
Carlos Alberto Rebello Sobrinho	Membro Externo

Comitê de Governança e Indicação

Claudia Farkouh Prado	Coordenadora
Ana Carla Abrão Costa	Conselheira independente
Antonio Carlos Quintella	Conselheiro independente
Guilherme Affonso Ferreira	Conselheiro independente

Comitê de Produtos e de Precificação

Guilherme Affonso Ferreira	Coordenador
Florian Bartunek	Conselheiro Independente
Eric André Altafim	Membro Externo
Luiz Fernando Figueiredo	Membro Externo
Luiz Masagão Ribeiro Filho	Membro Externo
Renato Monteiro dos Santos	Membro Externo
Roberto de Jesus Paris	Membro Externo
Luiz Paulo R.de Freitas Parreiras	Membro Externo

Comitê de Pessoas e Remuneração

Antonio Carlos Quintella	Coordenador
Claudia Farkouh Prado	Conselheira Independente
Florian Bartunek	Conselheiro Independente

Comitê de Riscos e Financeiro

Eduardo Mazzilli de Vassimon	Coordenador
Antonio Carlos Quintella	Conselheiro Independente
Caio Ibrahim David	Conselheiro Independente
Mauricio Machado de Minas	Conselheiro Independente
Pedro Paulo G. Lorenzini	Conselheiro Independente
Cícero Augusto Vieira Neto	Membro Externo

Contador

João Paulo Gonzaga Pereira
CRC 1SP 248648/O-7